**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XIII**

**Semente de amor**

“Não temas; basta que tenhas fé”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

O arranjo floral estará diante do altar a sustentar uma vela acesa, bem visível.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Louvai, louvai o Senhor* – F. Silva (NRMS 85)

[Apresentação dos dons] *Tudo Vos damos* – M. Faria (NRMS 11-12 II)

[Comunhão]*Eu vim para que tenham vida* – F. Silva

[Pós-Comunhão]*Cantarei ao Senhor pelo bem qu’Ele me fez* – F. Silva

[Final] *A vida só tem sentido* – H. Faria (NRMS 103-104)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XIII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 407)

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III (*Missal Romano*, 478)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 524ss)

**Homilia**

1. O tema da vida encontra-se muito presente na liturgia da Palavra. A 1ª leitura, deixa claro que Deus não quer a morte da humanidade. No Evangelho, escutamos duas curas realizadas por Jesus. Mais do que um gesto mágico de Jesus, é reflexo da diversidade de modos como a humanidade se aproxima de Jesus. E Jesus procura-os libertar. A experiência de Jesus leva-os a encontrar a vida... Há um contraste entre a vida e a morte, a tristeza e a alegria. São consequência da experiência de fé que os leva a fazer o caminho do medo à confiança, da morte e da exclusão à vida.

2. A mulher, mesmo gozando da condição de “impura”, manifesta confiança e coragem que a leva a tocar Jesus. Este não é um toque que se perde no anonimato da multidão, mas é diferente de todos os outros. A pergunta de Jesus – “Quem me tocou?” – faz a mulher deixar o medo e sair do anonimato. Por isso, este toque é lido por Jesus na sua verdade mais profunda que é a necessidade de cura e de vida.

3. A nossa relação com Jesus tem de ser assumida nesta experiência pessoal que nos liberta, que nos dá vida. Efetivamente, Jesus não é indiferente perante as nossas dores e sofrimentos. No entanto, nem sempre ousamos dar este passo, pedindo-lhe que nos cure as nossas feridas, que nos levam ao isolamento e progressivamente matam as nossas relações... A nossa experiência de fé é, precisamente, a experiência pessoal do encontro com Cristo, que nos cura e nos devolve a nossa paz mais profunda. “Não temas; basta que tenhas fé”.

**Profissão de fé**

 Sugere-se a fórmula Batismal do Credo, recordando o nosso Batismo.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: Com a força que nos vem da fé, façamos subir até ao Pai celeste súplicas e preces por toda a humanidade, dizendo:

R/ *Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.*

1. Para que o nosso Bispo D. Jorge, os nossos presbíteros e diáconos recordem sempre aos fiéis e aos catecúmenos que a salvação vem pela fé em Jesus Cristo, oremos.
2. Para que as pessoas, ao olharem para Jesus, que Se fez pobre para nos enriquecer dos seus dons, sintam fome e sede de justiça, oremos.
3. Para que a semente que os agricultores lançam à terra lhes dê o fruto que eles esperam e desejam e traga o sustento àqueles que nada têm, oremos.
4. Para que a fé da mulher que tocou no manto de Jesus e a de Jairo, que esperou contra toda a esperança, deem vigor à nossa própria fé, oremos.
5. Para que os membros da nossa assembleia dominical honrem sempre o seu nome de cristãos e aliviem a indigência dos mais pobres, oremos

V/Pai Santo, fonte de todos os bens e origem de tudo quanto temos e somos, ensinai-nos a reconhecer os benefícios que recebemos da vossa liberalidade e a louvar-Vos, com a voz e com a vida.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai, Senhor da Vida, vos dê vida!

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo cure as vossas feridas!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos fortaleça nas adversidades!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Jairo intercede por sua filha. Na liturgia, os ministros participam da oração sacerdotal de Jesus, o único intercessor junto do Pai em favor de todas as pessoas. Interceder é próprio dum coração conforme com a misericórdia de Deus e é a expressão da comunhão dos santos. Aquele que intercede não olha aos seus próprios interesses, mas aos interesses dos outros. O ministro deverá cultivar esta forma de oração.

**Leitores**

Algumas palavras de Jesus permaneceram de uma forma especial na memória da Igreja; de tal maneira que ficaram registadas na sua forma original: “Talita Kum”, “Efatá”, “Eloí, eloí, lama sabactani” são algumas dessas expressões. Isto revela o apego e a atenção dos primeiros cristãos a cada uma das palavras saídas da boca de Deus. Pela leitura cuidadosa, o leitor procura gravar no coração dos fiéis cada detalhe das leituras.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Ao levar a Eucaristia, o MEC transportar essa força que sai do Corpo de Jesus e que vivifica quem dela se aproxima. O Corpo de Cristo marca com o selo da Vida o nosso corpo marcado pela morte. O Corpo de Cristo não é a fonte da eterna juventude, mas antes o Pão dos caminhantes que, mesmo atravessando a provação da morte, sabem que a Vida terá sempre a última palavra. Por isso, o MEC é o ministro da Vida.

**Músicos**

Os músicos também são chamados aliviar, na abundância, a indigência dos outros. Acontece que algumas paróquias precisam momentaneamente de um organista que substitua o seu. Nestas circunstâncias é bom ver que, os organistas ou outros músicos de paróquias vizinhas se disponibilizem para efetuar essa substituição. Partilhar recursos nem sempre significa partilhar bens materiais, muitas vezes é partilhar disponibilidades.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, procuremos estender as nossas mãos aos que delas necessitarem, partilhando: a palavra, o pão, a alegria, o consolo, a esperança, a vida.